

FHC diz que situação no Legislativo é 'gravíssima'

Presidente prefere não citar nomes ao comentar a crise no Senado

ISABEL BRAGA
e CLÁUDIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou que considera “gravíssima” a violação do painel de votações do Senado. A frase dita durante audiência com o governador do Acre, Jorge Viana (PT), foi confirmada pelo porta-voz, George Lamazière. “O presidente pediu para confirmar que ele considera gravíssima a violação do painel de votação do Senado”, disse o porta-voz.

Outro comentário de Fernando Henrique, segundo Viana e não confirmado por Lamazière, foi que o presidente lamentou a crise profunda em que está mergulhada a direção do Senado. De acordo com o governador, o presidente constatou, sem citar os nomes do ex-presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e do atual presidente, Jader Barbalho (PMDB-PA), que o quadro é grave e afeta a instituição. “O presidente dis-

se que o Senado vive uma situação muito rara e falou da crise que envolve os que estão e estavam dirigindo a instituição, sem citar nomes”, relatou Viana.

Fernando Henrique interrompeu a audiência com o governador para receber a notícia de que a CPI da Corrupção havia recebido a 27.^a assinatura no Senado, completando o número regimental. “O presidente disse que não é bom para o País”, contou o governador.

O ministro Aloysio Nunes, secretário-geral da Presidência, disse que o governo está fazendo o que deve fazer. “O governo está investigando, punindo e administrando o País. Este não é um governo de inquisidores”, disse ele, rejeitando a idéia da CPI.

MINISTRO
VOLTA A
CRITICAR
IDÉIA DE CPI

Nunes disse que o requerimento é inepto, por que não elege o fato determinado para apuração, conforme exigência constitucional. “São fatos desconexos. É um manifesto da oposição.”

O clima ontem no Palácio do Planalto contrastava com a tensão do Senado. “Não estamos ansiosos”, disse um assessor palaciano. “A crise é legislativa.”